

Sindicato repudia violência

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal emitiu ontem à noite uma nota em protesto às agressões sofridas pelos fotógrafos do **JBr**. Mino Pedrosa e Ailton Carlos Freitas. Mino Pedrosa foi impedido de trabalhar por militares quando cobria a morte de um cabo da Marinha no Parque da Cidade, cujo pára-quedas não abriu. Ailton Carlos Freitas foi empurrado em pleno Tribunal de Justiça pelo juiz eleitoral Carlos Augusto Farias. Eis a íntegra da nota:

"Em plena Nova República, onde o estado de direito é ressaltado com toda a ênfase, os jornalistas ainda são obrigados a conviver com determinadas pessoas que, investidas de um poder autoritário que a sociedade não lhe conferiu, cultivam a prática de evitar a liberdade de informação. Mais uma vez, o exercício da profissão de fotógrafo é cerceado de forma violenta e hoje foi a vez do companheiro Mino Pedrosa, do **Jornal de Brasília**, que

tentou registrar cenas de um acidente lamentável no Parque da Cidade, onde um pára-quedista perdeu a vida e de uma entrevista do juiz Carlos Augusto Farias, corregedor de fiscalização do Tribunal Regional Eleitoral.

No primeiro caso, um coronel do Exército, além da agressão ao profissional, tentou confiscar filmes de fotógrafos amadores que também encontravam-se no local. No segundo caso, o Juiz, por não querer dar entrevistas sobre a proibição de entrevistas de políticos aos meios de comunicação, resolveu empurrar o fotógrafo Ailton Carlos Freitas, gratuitamente e sem maiores explicações.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, lamenta estes dois episódios, e espera que os mesmos não voltem a ocorrer. Afinal, o desenvolvimento democrático de uma sociedade exige o exercício do poder de forma a respeitar a opinião pública. **A Diretoria.**"